



Internacionalização da Educação Superior no contexto pandêmico

INTERNATIONALIZATION OF HIGHER EDUCATION IN THE PANDEMIC CONTEXT

Maria Luisa Dalla Costa (orientada)*, Marelize Rubin-Oliveira (orientadora)†,

RESUMO

Esta pesquisa está inserida no campo de investigação da Educação Superior (ES), e é um dos resultados de um projeto dedicado ao tema da internacionalização da ES com foco na modalidade *at home* (IaH) ou em casa (IeC). Em estudos anteriores, as categorias Conceitos, Sujeitos, e Lugares foram exploradas para analisar movimentos de IeC. Esse segundo momento da pesquisa surge da necessidade de compreender a continuidade desses processos no contexto pandêmico, que alterou profundamente a ES no mundo. Portanto, este artigo objetiva construir uma revisão sistemática de perspectivas de internacionalização da ES no contexto da pandemia a partir de documentos de instituições, organismos e *journals* com força política no cenário mundial. Com o uso da metodologia qualitativa-exploratória e de outros critérios detalhados na seção método, 19 textos foram encontrados e analisados a partir das categorias crise e oportunidade. Os resultados mostram que as oportunidades identificadas no contexto da pandemia da Covid19 envolvem necessariamente o viés hegemônico, seus privilégios e condições de acesso e permanência.

Palavras-chave: Universidade. Covid19. Decolonialidade. Educação intercultural. Internacionalização em casa.

ABSTRACT

This research is part of an investigation in the field of Higher Education (HE), and it is one of the results of a project dedicated to the internationalization of HE and the category of internationalization of higher education at home (IaH) or “em casa” (IeC). In previous studies, the categories Concepts, Subjects, and Places were explored to analyze the movements of IeC. This second stage of the study arises from the need to understand the next steps of these processes in the pandemic context, which has deeply changed HE worldwide. Therefore, this work aims to build a systematic review of perspectives for the internationalization of HE in the context of the pandemic, based on documents from institutions, organizations and journals with political force in the world scenario. Using the qualitative-exploratory methodology and other criteria detailed in the method section, 19 texts were found and analyzed from the categories Crisis and Opportunity. The results show that the opportunities identified in the Covid19 pandemic context involve necessarily the hegemonic bias, their privileges and access and permanence conditions.

Keywords: University. Covid19. Decoloniality. Intercultural Education. Internationalization at home.

1 INTRODUÇÃO

O termo internacionalização, no âmbito da Educação Superior (ES), abrange, segundo Jane Knight, os níveis setorial, nacional e institucional, e consiste em “um processo que leva a integração da dimensão internacional, intercultural e global às metas, funções e implementação do ensino superior” (KNIGHT, 2012,

* Estudante de Licenciatura em Letras Portugêses e Inglês, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil; marialuisa@alunos.utfpr.edu.br

† Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Pato Branco; rubin@utfpr.edu.br



p.4). Esse processo, que recorrentemente envolve a mobilidade de membros do corpo acadêmico, foi afetado pelo contexto da pandemia da Covid19: programas de mobilidade foram suspensos, parte dos estudantes em mobilidade não conseguiram retornar às suas casas, e, diante de uma crise de recessão global, muitos permaneceram sem amparo financeiro para manter condições básicas de alimentação, moradia, transporte, segurança e saúde.

Altbach e De Wit (2020a) afirmam que a oferta de ES por meio da educação a distância tem sido irregular e desigual por conta da falta de dispositivos, internet e mesmo eletricidade para os estudantes. Por razões semelhantes, as modalidades de internacionalização da ES online, que têm beneficiado instituições de grande porte e seus estudantes, mantêm a periferia à margem dos movimentos internacionais/interculturais.

Além disso, em um contexto tão instável e distinto em cada país/região/cidade, não é possível generalizar o panorama da ES em todo o mundo - que tem mais de 20.000 universidades e 200 milhões de alunos (ALTBACH e DE WIT, 2020b). Considerando esse contexto desigual e diverso, quais processos de internacionalização da ES estão sendo fortalecidos durante o período pandêmico?

Diante da preponderância do tema, nesse contexto de crise, emergem práticas de internacionalização que precisam ser, mais do que nunca, analisadas e repensadas. Assim, esta pesquisa objetiva construir uma revisão sistemática de perspectivas de internacionalização da ES no contexto da pandemia a partir de documentos de instituições, organismos e *journals* com força política na área da ES. Para tanto, aplicou-se a metodologia qualitativa-exploratória na coleta e análise dos documentos acerca do tema. Os resultados encontram-se na seção resultados e discussões.

2 MÉTODO

Esta pesquisa classifica-se como qualitativa-exploratória por mesclar aspectos da pesquisa exploratória com a identificação e análises sobre as emergências dos temas apresentadas nos textos e informações e resultados descritivos, constituindo a parte qualitativa (BOGDAN e BIKLEN, 1994).

As plataformas American Council Website (2021), British Council Website (2021), World Bank Website (2021), UNESCO Website (2021), CLACSO Website (2021), União Europeia Website (2021), University World News Website (2021) e o periódico International Higher Education (2020), (2020a), (2020b), (2020c), (2021) foram selecionados em virtude de sua força política no contexto da ES e da internacionalização de maneira específica. Estas plataformas foram o campo empírico que as palavras-chave “higher education”, “internationalization/internationalisation”, “pandemic” e “Covid19” foram buscadas.

As buscas iniciaram em janeiro/2021, com a utilização das ferramentas de busca de cada plataforma para pesquisar as palavras-chave dentro das publicações. Não foram impostas restrições dentro das plataformas para evitar negligenciar textos pertinentes. Para uma pré-seleção dos textos, optou-se por publicações que contemplavam ao menos uma das palavras-chave em seu título, e *a posteriori*, por resumos que englobavam a internacionalização da ES e o contexto pandêmico, concomitantemente. Em todas as plataformas, a pesquisa foi concluída no dia 08/05/2021, e dentre as plataformas selecionadas, as que não foram contempladas na análise não continham publicações sobre o tema da pesquisa até essa data.

A partir dos passos acima descritos, as publicações selecionadas consistem em: 1 texto publicado pela plataforma UNESCO Website (2021), 7 textos publicados pela plataforma University World News Website (2021) e 11 artigos publicados pelo periódico International Higher Education nas edições de outono (2020a), verão (2020b), especial (2020c) e primavera (2021). Foram construídos fichamentos, e a partir da análise desses, duas categorias principais foram identificadas: 1) crise no contexto pandêmico; 2) oportunidades



identificadas a partir da crise. As análises das duas categorias encontram-se na seção Resultados, no Quadro 01.

3 RESULTADOS

No âmbito da ES, um dos conceitos mais utilizados afirma que a internacionalização abrange os níveis setorial, nacional e institucional, e é “um processo que leva a integração da dimensão internacional, intercultural e global às metas, funções e implementação do ensino superior” (KNIGHT, 2012, p.4).

Embora o conceito denota um caráter amplo, que pode sugerir que as atividades de internacionalização alcançam múltiplos contextos - incluindo os periféricos -, os processos que caracterizam a internacionalização foram e mantiveram-se subordinados aos modelos de países hegemônicos. Dessa maneira, mesmo em modalidades que podem ser consideradas, *a priori*, mais democráticas, como a de internacionalização em casa (IeC), Sujeitos e Lugares que não preenchem “pré requisitos” modernos/coloniais, como mostram Costa e Rubin-Oliveira (2020), são deixados à margem.

Esses mecanismos de dominação moderna/colonial têm suas raízes, como explica Quijano (2015), com a conquista das sociedades e culturas que habitam o que hoje chamamos de América Latina, e foram aprofundados com o estabelecimento do capitalismo enquanto padrão mundial e, mais recentemente, nos anos de 1990, com a consolidação da globalização hegemônica. Esses movimentos consistem na colonização e repressão sobre crenças, ideias, imagens, símbolos, conhecimentos e mais profundamente, sobre os “modos de conhecer, de produzir conhecimento, de produzir perspectivas, imagens e sistemas de imagens, símbolos, modos de significação sobre os recursos, padrões, e instrumentos de expressão formalizada e objetivada, intelectual ou visual” (QUIJANO, 2015, p.61).

Assim, com cada vez com mais força e amplitude, o padrão moderno/colonial controla o Mercado, o Estado, a economia, a cultura e, conseqüentemente, a ES, a produção de conhecimento e as práticas de internacionalização. O Processo de Bolonha e os rankings (LEITE e GENRO, 2012), nessa perspectiva, configuram importantes movimentos globais que moldam as IES de acordo com os padrões hegemônicos, e a partir do reconhecimento global atribuído aos rankings e às IES que se encontram no topo, padrões moderno/coloniais tornam-se sedutores e dão acesso ao poder (QUIJANO, 2015).

Ainda nesse sentido, a Declaração de Incheon (2015) e as Conferências Mundiais do Ensino Superior (CMES) e Conferências Regionais do Ensino superior (CRES), através da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2021), e, no cenário Brasileiro, programas como o Ciência Sem Fronteiras, suscitam discussões pertinentes no que tange a internacionalização da ES e o crescimento desse processo dentro da ES. No entanto, todos esses movimentos, surgidos sobre princípios neoliberais, afetam, em especial, as realidades periféricas, cujas políticas e técnicas são baseadas em princípios de democracia igualitária, como a latino-americana (LEITE e GENRO, 2012).

No contexto de crescimento dos processos de internacionalização, a pandemia da Covid19 modificou drasticamente o cenário. Ainda em março/2020, em um período de incertezas e poucas evidências científicas a respeito da Covid19, o mundo tomou as primeiras medidas para se proteger e conter o avanço da pandemia. Os movimentos desse período têm sido analisados a partir de duas condições: a condição de crise e a condição de oportunidade que envolve acadêmico e as IES como um todo. Essas condições são identificadas, nos 19 textos analisados nesta pesquisa, enquanto categorias através das quais podemos refletir sobre o cenário atual, e a síntese dessas categorias encontra-se no Quadro 01.

Quadro 01 - Síntese das categorias de análise



CATEGORIAS	EXCERTOS
OPORTUNIDADE	<ul style="list-style-type: none">• Acelerar mudanças que já estavam ocorrendo, inserir novas tecnologias e proporcionar maior familiaridade e aceitação dessas plataformas;• Diminuir o impacto ambiental causado por viagens internacionais;• Incentivar a colaboração em pesquisa e reunir cientistas renomados com mais facilidade, além de propor mudanças nas práticas e padrões de destino;• Encorajar estudantes a buscar a educação continuada;• Atrair estudantes online para que pequenas instituições cresçam;• Apoiar a mobilidade, torná-la mais acessível após a crise e expandir suas modalidades;• Quebrar barreiras sociais, institucionais, organizacionais e pessoais que impediam uma cooperação efetiva;• Concentrar-se nos benefícios acadêmicos e socioculturais da IaH e redescobrir valores e princípios que foram ofuscados que estimulem estruturas éticas e extingam instituições de modelos exploradores;• Avaliar e documentar as lições aprendidas na crise.
CRISE	<ul style="list-style-type: none">• Campi inteiros fechados, laboratórios não acessados;• Membros da academia estão presos em determinados países, enfrentam desemprego, falta de dispositivos digitais e internet, insegurança alimentar e de moradia, distância entre alunos e professores, problemas interpessoais e de saúde;• Evasão escolar e universitária, redução de matrículas, exames estudantis cancelados, adiados, ou com risco de fraudes;• A experiência presencial torna-se, ainda mais, para poucos, e a falta de preparação para o ensino online gera baixa qualidade;• Impactos sobre as finanças, práticas e internacionalização que exigem respostas multifacetadas no nível institucional;• Instituições de alta qualidade sairão com igual ou maior reconhecimento de suas pesquisas e com o orçamento controlado. Em contrapartida, outras estarão devastadas, terão o "universo" removido de seus campi;

Fonte: Autoria própria (2021).

Nesse cenário em que a ES e a mobilidade enfrentam a crise, práticas já emergentes ganham mais espaço. Assim, a categoria de IaH ou IeC, surgida do interesse por uma educação transfronteiriça e sendo compreendida como a criação de uma cultura que promove a troca e o suporte à experiência internacional/intercultural, mas se concentra em atividades dentro do próprio ambiente de aprendizagem (KNIGHT, 2004), torna-se uma possibilidade crescente. A partir dessa modalidade e de ferramentas *online*, algumas instituições e estudantes enxergaram nas emergências impulsionadas pelo contexto da pandemia oportunidades de internacionalizar apesar da crise, e, no caso das IES, mais precisamente, de aumentar o reconhecimento e financiamento em pesquisa através de descobertas importantes para o enfrentamento da Covid19. Afirma-se, nesse sentido, que o contexto pandêmico tem sido importante para acelerar e reforçar movimentos que já estavam presentes na ES, especialmente no sentido da inserção de novas tecnologias e, a partir do seu uso intenso, da maior familiaridade e aceitação dessas plataformas.

Apesar da visão otimista que pode existir sobre a crise, é possível observar que as medidas tomadas para promover o distanciamento físico e conter o avanço da pandemia, ainda que necessárias, afetaram o sistema educacional como um todo, exigindo que as IES produzam respostas multifacetadas para atender às diferentes demandas. Para além dos problemas de saúde física decorrentes da doença, aos quais acadêmicos



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação

em geral e familiares estão suscetíveis, outros problemas interpessoais acompanham a pandemia em virtude da crise de saúde mental, insegurança alimentar e moradia que atravessam populações periféricas.

A avaliação e perspectivas da situação em que cada país se encontra é parcial em virtude dos movimentos que ainda estão ocorrendo, principalmente por novas variantes e os impactos na educação, economia e saúde mundial. No Brasil, devido a falta de uma coordenação política ampla, a falta de internet e de dispositivos móveis para boa parte dos acadêmicos, o Ensino Superior remoto não foi considerado viável para as instituições, pelo menos no início. Assim, as aulas foram suspensas em muitas instituições brasileiras, até que soluções pensadas para cada instituição pudessem ser aplicadas.

Diante desse contexto, as tensões que existiam dentro da ES principalmente em IES periféricas, foram acentuadas. Apesar do ensino online ter sido considerado a única alternativa viável no momento, o acesso às plataformas digitais não é para todos, as taxas e mensalidades continuam sendo cobradas nas instituições privadas, e diante da crise, há a priorização do trabalho sobre os estudos para que os estudantes possam garantir financeiramente a permanência na ES.

4 CONCLUSÃO

O objetivo traçado pela pesquisa visou construir uma revisão sistemática de perspectivas de Internacionalização da ES no contexto da pandemia a partir de documentos de instituições, organismos e *journals* com força política no cenário mundial. As emergências identificadas nos deram uma compreensão das perspectivas de internacionalização da ES e nos permitiram compreender que as oportunidades identificadas no contexto da pandemia da Covid19 envolvem necessariamente o viés hegemônico e seus privilégios. Assim, apesar da visão otimista que pode existir sobre a crise, é possível observar que para aproveitar as oportunidades que estão emergindo, as IES e os estudantes precisam ter condições específicas de acesso e permanência principalmente em se tratando de países periféricos. Também é possível afirmar que as emergências suscitadas pela crise ainda estão em movimento, e portanto, reiteramos a importância de revisitar essas perspectivas a partir de outros olhares e outros contextos para que possamos avançar nos diálogos acerca da internacionalização da ES no contexto da pandemia da Covid19.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), ao Câmpus Pato Branco, a Diretoria de Pesquisa e Pós Graduação da UTFPR, ao Grupo de Estudos sobre Universidade (GEU), ao Programa de Pós Graduação e Desenvolvimento Regional da UTFPR.

REFERÊNCIAS

- ALTBACH, P. G., DE WIT, H.. Post Pandemic Outlook for Higher Education is Bleakest for the Poorest. **International Higher Education**, 102 (special edition) p.3-5, 2020a. Disponível em: <https://www.internationalhighereducation.net/api-v1/article/!/action/getPdfOfArticle/articleID/2904/productID/29/filename/article-id-2904.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2021.
- _____. Responding to COVID-19 with IT: A Transformative Moment?. **International Higher Education**, 103 (summer) p.3-5, 2020b. Disponível em: <https://www.internationalhighereducation.net/api-v1/article/!/action/getPdfOfArticle/articleID/2970/productID/29/filename/article-id-2970.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2021



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação

- AMERICAN COUNCIL WEBSITE, 2021. Disponível em: <https://www.americancouncils.org/> Acesso em: 31 ago. 2021.
- BRITISH COUNCIL WEBSITE, 2021. Disponível em: <https://www.britishcouncil.org.br/en>. Acesso em: 31 ago. 2021.
- BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.
- CLACSO WEBSITE, 2021. Disponível em: <https://www.clacso.org/>. Acesso em: 31 ago. 2021.
- COSTA, M. L. D; RUBIN-OLIVEIRA, M.. Internacionalização da Educação Superior: explorando a categoria at home. In: **Sicite**, 2020, Pato Branco. XXV Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR. Toledo: utfpr, 2020. v. 25. p. 1-9.
- DECLARAÇÃO DE INCHEON e MARCO DE AÇÃO. **Para a implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4**. Incheon, 2015. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000245656_por?posInSet=2&queryId=c76304c9-a1b8-42d1-9be6-12709995e02e. Acesso em: 31 ago. 2021.
- INTERNATIONAL HIGHER EDUCATION, 2020. Disponível em: <https://www.internationalhighereducation.net/>. Acesso em: 31 ago. 2021.
- INTERNATIONAL HIGHER EDUCATION, 2020. Disponível em: <https://www.internationalhighereducation.net/api-v1/article/!/action/getPdfOfArticle/articleID/2988/productID/29/filename/article-id-2988.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2021.
- INTERNATIONAL HIGHER EDUCATION, 2020b. Disponível em: <https://www.internationalhighereducation.net/api-v1/article/!/action/getPdfOfArticle/articleID/3025/productID/29/filename/article-id-3025.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2021.
- INTERNATIONAL HIGHER EDUCATION, 2020c. Disponível em: <https://www.internationalhighereducation.net/api-v1/article/!/action/getPdfOfArticle/articleID/2922/productID/29/filename/article-id-2922.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2021.
- INTERNATIONAL HIGHER EDUCATION, 2021. Disponível em: <https://www.internationalhighereducation.net/api-v1/article/!/action/getPdfOfArticle/articleID/3161/productID/29/filename/article-id-3161.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2021.
- KNIGHT, J.. Internationalization remodeled: definition, approaches, and rationales. **Journal of Studies in International Education**, Thousand Oaks, v.8, n. 5, p. 5-31, 2004. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1028315303260832>. Acesso em: 31 ago. 2021.
- _____. Five Truths about Internationalization. *Internacional Higher Education*. The Boston College Center For International Higher Education. n. 69, Fall 2012. Disponível em: <https://www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/edicoes/ihe/IHE69original.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2021.
- LEITE, D.; GENRO, M. E. H.. Quo vadis? Avaliação e internacionalização da ES na América Latina. In: LEITE, D. et.al. Políticas de evaluación universitaria en América Latina: perspectivas críticas. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: **CLACSO**; Instituto de investigaciones Gino Germani, 2012.
- QUIJANO, A.. Colonialidad y modernidad-racionalidad. In: PALERMO, Z.. Aníbal Quijano: textos de fundación. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: **Del Signo**, 2015.
- UNESCO WEBSITE, 2021. Disponível em: <https://en.unesco.org/>. Acesso em: 31 ago. 2021.
- UNIÃO EUROPEIA WEBSITE, 2021. Disponível em: https://europa.eu/european-union/index_pt. Acesso em: 31 ago. 2021.
- UNIVERSITY WORLD NEWS WEBSITE, 2021. Disponível em: https://www.universityworldnews.com/page.php?page=UW_Main. Acesso em: 31 ago. 2021.
- WORLD BANK WEBSITE, 2021. Disponível em: <https://www.worldbank.org/en/home>. Acesso em: 31 ago. 2021.